

Surto de sarampo no estado do Ceará: uma visão epidemiológica.

Pedro J. de Almeida¹; Adriana M. de Lima¹; Juliana C. Maia¹; Ana C. G. Silva²; Ana L. V. Pequeno²; Antônio G. V. dos Santos²; Ana C. F. Pimentel²; Bruna F. Aguiar²; Bruno A. A. Oliveira²; Carolina N. Lechiu²; Cinara N. Justa²; Leila N. da Rocha²; Luna C. C. de O. Freitas²; Monalisa M. F. Neves²; Raíssa H. de A. Praciano²; Taciana Silveira²; Victor de A. N. Matos²; Wandervânia G. Nojoza²; Carlos H. Alencar³

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil ²Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.

³Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.

O sarampo é uma doença viral causada por um *Paramyxoviridae* do gênero *Morbillivirus*. É altamente contagiosa e facilmente transmitida pela saliva de pessoas infectadas. Com quadro clínico de febre acompanhada por tosse persistente, irritação ocular e corrimento nasal, além do aparecimento de manchas avermelhadas no rosto, tal afecção é considerada um problema de saúde pública. É uma doença que está em processo de erradicação, sua incidência foi reduzida em 75% na última década, segundo a Organização Mundial de Saúde. O objetivo deste estudo foi descrever o surto de sarampo que aconteceu no estado do Ceará entre 2013 e 2015. O método utilizado foi coleta e avaliação de dados do DATASUS e da prefeitura de Fortaleza. Através da análise das informações, observou-se que foram confirmados 901 casos de sarampo entre 25/12/2013 e 12/09/2015, correspondendo a 90% da incidência do Brasil. A incidência foi de 8,6 por 100 mil habitantes no estado do Ceará, já em Massapê, município mais atingido, a incidência foi de 352,4 por 100 mil habitantes, valor alarmante, dado o pequeno número de habitantes no município. Ressalta-se que o aparecimento das suspeitas se iniciou em Fortaleza no bairro Vicente Pinzón da Regional II, local que também teve maior número de casos na capital. Observou-se que 40% dos pacientes tinham menos de 1 ano de idade, o que questionou o calendário vacinal o qual mostrava a idade de 12 meses como ideal para a Tríplice-Viral. Em virtude disso, para que o sarampo não se restabelecesse como uma doença endêmica no Ceará, ampliou-se as campanhas de imunização, distribuindo as vacinas nos postos de saúde e em diversos locais públicos. Pode-se inferir que os esforços estatais obtiveram sucesso: o último caso confirmado foi em 06/07/2015, portanto especula-se que a transmissão do vírus do sarampo foi interrompida.

Palavras-chave: Sarampo, Surto, Epidemiologia.